

PATAGÔNIA DE CAMAROTE

Inaugurado em dezembro no sul da Argentina, o hotel Explora El Chaltén alia caminhadas espetaculares na natureza selvagem à gastronomia de ponta e ao conforto absoluto

POR DÉCIO GALINA

A Laguna de Los Tres, com o Fitz Roy vencendo as nuvens, no Parque Nacional dos Glaciares

A EXPECTATIVA INICIAL ERA QUE ELE NÃO FOSSE MOSTRAR AS CARAS. A previsão do tempo não era das mais animadoras. No alto dos seus 3.405 metros, o cume do Fitz Roy é um pico de fama mundial, não só entre os escaladores mais destemidos, mas também entre os reles mortais, que desejam apenas admirá-lo a distância, percorrendo com os olhos arregalados sua parede imponente típica de um quebra-cabeças de mil peças. Cinza-claro, manchado por tons de cobre, ele domina uma cadeia de montanhas espetacular, debruçada sobre a Laguna de Los Tres, uma lagoa verde que parece ter sido pintada à mão. A torre abrupta está entre os principais cartões-postais do sul da Patagônia argentina, a grande vedete do Parque Nacional dos Glaciares, colado ao vilarejo de El Chaltén (de 1.600 habitantes, a 2.700 quilômetros de Buenos Aires), considerado o epicentro do trekking argentino.

Enquanto as montanhas vizinhas – não menos lindas, afiadas e coloridas – começam a se desencilhar das nuvens, o Fitz permanece impassível, como se não estivesse muito disposto a sair na hora do almoço do último dia 13 de março. Suportando rajadas de vento e temperaturas baixas, dezenas de turistas se enfileiram na crista de pedras que deixa a lagoa em primeiro plano. De repente, pedaços da base do monstro começam a se desnudar, levando aos gritos o público em delírio. Com celulares e máquinas fotográficas em punho, lembra uma plateia aguardando o início do show. Como se tirasse aos poucos cada peça de nuvem, a montanha finalmente se apresenta e arranca uma emoção difícil de explicar – quando percebo, preciso tirar os óculos para enxugar as lágrimas.

Este foi o ápice de uma caminhada de 21 quilômetros, com cerca de 10 horas de duração (contando uma boa espera para o Fitz perder a timidez), que teve outros destaques incríveis como o glaciar Piedras Blancas, a Laguna Capri e a Laguna Sucia (talvez um dos nomes mais injustos da geografia sul-americana), que fica logo ao lago esquerdo da Laguna de Los Tres e também merece um longo tempo de admiração. Tudo isso sem contar os arcos-íris, que dão mais que chuchu na cerca.

A boa notícia é que nunca foi tão confortável empreender tal caminhada. Ela faz parte de um cardápio de 28 explorações (divididas entre fácil, médio, avançado e expert) do Explora El Chaltén, a nova unidade da rede chilena inaugurada na Argentina em dezembro. A Forbes foi a primeira revista brasileira a se hospedar. O Explora tem fama internacional por atrelar conservação do meio ambiente, conforto e alta gastronomia a destinos de aventura e exploração da natureza (de 2012 a 2019, foi a melhor empresa de expedição da América do Sul e, em 2019, a melhor do mundo). A unidade fica no centro do Valle Eléctrico, a 17 km de El Chaltén e a 3h30 do aeroporto de El Calafate.

Não encare, porém, o caminho do aeroporto ao hotel como um simples traslado (organizado pelo Explora, claro). Estamos falando de um deslocamento por terra essencial para experimentar o vazio patagônico, as montanhas desenhando o horizonte aos poucos e as nuvens ganhando um protagonismo que nos transportam para outra dimensão. A rede também marca presença em Torres del Paine (extremo sul do Chile), San Pedro de Atacama (norte chileno), Ilha de Páscoa (casa dos moais no Pacífico) e Valle Sagrado (Peru).

As janelas funcionam como quadros nas áreas comuns



FOTO: DÉCIO GALINA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Acima, a entrada de El Chaltén e o Rio Las Vueltas. As caminhadas a partir do Explora atendem a todos os níveis de preparo físico



Na reserva particular Los Huemules, os 20 quartos têm vista para o Glaciar Marconi, entre o Cerro Eléctrico e o 30 Aniversario

O Explora El Chaltén fica dentro da reserva nacional de Los Huemules, uma área privada dedicada à preservação de 5.500 hectares de flora e fauna nativas. Os 20 quartos compartilham a mesma vista (maravilhosa e dinâmica, conforme prevê a cartilha patagônica, regida por bruscas alterações do clima). Da esquerda para a direita: Cerro Eléctrico, Rio Eléctrico, Glaciar Marconi e Cerro 30 Aniversario. São três suítes de 60 metros quadrados e 17 quartos standard, de 36. Quem assina a obra é o arquiteto chileno José Cruz Ovalle, responsável pelas outras quatro unidades (Ilha de Páscoa e Valle Sagrado foram em parceria com Germán del Sol). Ovalle desenhou aproximadamente 90 módulos pré-fabricados que foram montados em Chaltén para reduzir o impacto no local. O revestimento interno de madeira clara é de pinho com diferentes acabamentos: escovado e serrado. No Spa, duas saunas secas, sala de massagem (des-

taque para os procedimentos nas pernas), zona de relaxamento com janelões voltados para árvores de médio porte que lutam bravamente contra o vento eterno e quatro jacuzzis externas com vista para o Cerro Eléctrico.

“AS PAISAGENS SÃO SURREAIS”

A rotina no Explora começa com a decisão sobre o que você vai fazer no dia seguinte. Para isso, com atendimento personalizado, fotos e mapas abertos sobre a mesa, escolhe-se entre passeios que duram meio dia ou o dia inteiro. “As paisagens são surreais!”, diz o norte-americano Halsey Frank, de 63 anos, nascido em Nova York e radicado em Portland (Maine), empolgado com a caminhada Huemules, que cruza bosques e as lagunas Verde e Azul, até o gran finale na Laguna Diablo, castigada por rajadas de vento fortíssimas sopradas pelo Glaciar Cagliero Sur. “Nunca tinha visto uma combinação de montanhas, rios, lagos e glaciares tão próximos, e é inacreditável o nível do conforto em um lugar tão selvagem”, continua o advogado, acostumado a jogar squash, esqui e pedalar e que viaja ao lado de um amigo de infância que não via há décadas. É sua primeira viagem para a América do Sul, que costura paradas em Foz do Iguaçu e Buenos Aires.

Outro estreado no continente: o médico Jonathan Casey, de 34 anos, norte-americano de Nashville (Tennessee), acostumado a caminhadas no Parque Nacional de Rock Mountain, no Colorado. Ele viaja com a esposa e advogada Margaret, que celebra 40 anos no Explora El Chaltén. Eles estão acompanhados do casal de amigos e médicos Daniel e Carolina Clark, de 36 e 37 anos, também em ritmo de festa de dez anos de união, e que souberam do Explora em uma reportagem do “The New York Times”. O quarteto tentou uma das explorações mais difíceis do menu, o Paso del Quadrado, chegaram perto de concluir, mas foram orientados pelos guias a retornarem, já que o vento atingiu velocidades preocupantes. “Não ficamos decepcionados – pelo contrário. Sentimos muita segurança nos guias, além de ficarmos impressionados com a qualidade dos equipamentos que nos foram fornecidos”, confessa John. “Aqui no Explora, eles fazem coisas difíceis parecerem simples. A gente só tem que se preocupar em caminhar e se divertir.” Mag completa elogiando a simpatia do staff (“parece até que a gente já se conhecia”) e a quantidade de arco-íris (“pelo jeito, eles têm isso toda hora aqui”).

PARQUE DE DIVERSÕES

De fato, um dos principais diferenciais da rede Explora é o lado humano, o preparo dos funcionários. Os guias transformam as caminhadas em aulas de flora, fauna, história e curiosidades – sem contar as surpresas, como o almoço que foi servido sobre uma toalha impecável (sopa de legumes, pasta de grão-de-bico, salada de quinoa, sanduíche de carne e várias opções de chá), protegida do vento, enquanto seguia hipnotizado pelo Fitz Roy, no auge da caminhada Laguna de Los Tres. “O principal é conseguir estabelecer uma conexão do hóspede com o lugar em todos os sentidos”, explica Aimea Ramunda, de 36 anos, argentina de Ushuaia, chefe de explorações, à frente da equipe de nove guias (sete mulheres), com mais de 20 anos de experiência. “Queremos criar algo único, em que o viajante



As mudanças repentinas do clima patagônico pintam montanhas de diferentes cores ao longo do dia

consiga focar apenas em estar aqui, atento às mudanças do clima, ao canto dos pássaros, às cores das paisagens”, continua Aimea, com bagagem profissional em outros cantos do país, além do Chile e da Bolívia, e que conseguiu a vaga no Explora após sete entrevistas. “Amo a Patagônia, aqui é minha casa, onde estão minhas raízes. Ao seduzir as pessoas a conhecer esses lugares, fortalecemos a conservação. A gente não ama o que não conhece.”

Entre as guias mais experientes, está Lucia Juan, de 36 anos, argentina de Comodoro Rivadavia, que começou a trabalhar na área com 19 anos, em San Martín de Los Andes. Aficionada por escalada, esqui e bicicleta, Lucia já rodou o mundo, mas decidiu baixar âncora em El Chaltén pela conexão com a natureza. “Há muito o que fazer e tudo é perto, parece um parque de diversões”, compara. Sobre a atuação no Explora, ela conta que se sentiu atraída pelo dinamismo do dia a dia e por desenvolver um trabalho mais personalizado. “Criamos laços mais fortes com os hóspedes, conseguimos entender o que cada um procura.” Independentemente da condição física de cada turista, no entanto, eles se encontram ao fim da tarde no balcão do bar do hotel para experimentar o “drink do dia”, feito pelo barman Federico Melo, de 26 anos, que antes de ir à Patagônia trabalhava em um restaurante vietnamita em Buenos Aires.

O ambiente descontraído invade o próximo espaço do hotel. É no restaurante, durante o jantar, que as aventuras do dia são compartilhadas entre os hóspedes e o staff. Parece mesmo que se conhecem de outros carnavais, tamanha a quantidade de sorrisos. Em todas as mesas, acontece quase a mesma coisa: as opções da noite são destrinchadas pelo garçom e... decide-se experimentar tudo. Culpa da chef Romina Pozzebon, de 39 anos, argentina de Villa María (Córdoba), que adora o Brasil e fala com desenvoltura de diversos lugares que já visitou por aqui. “Não temos um menu fixo”, comenta. “Esperamos para ver o que a terra nos dá, respeitamos as estações, trabalhamos com produtores locais e preparamos tudo aqui.” As carnes (sempre há o assado tradicional) são feitas em uma casa à parte, onde é possível assistir às grandes peças sobre a brasa enquanto se degustam

saborosas empanadas. Destaque para o cordeiro patagônico e o bife de chorizo. Entre as massas, palmas para os canelones de acelga e ricota, cobertos com o queijo Cuatro Esquinas (12 meses de maturação), da Queseria Ventimiglia. Os queijos servidos em todas as refeições, diga-se, funcionam como uma das principais marcas da cozinha deste Explora.

GLACIAR VISTO DE CIMA

Das quatro zonas onde o hotel organiza suas expedições, fica no Lago del Desierto a única que envolve uma pequena navegação antes da caminhada. Com 12 quilômetros de comprimento, 2 de largura e 180 metros de profundidade, o lago termina próximo à fronteira com o Chile. Os dois motores de 240 hp da embarcação dão conta de vencer as ondas que se formam com os ventos patagônicos. A travessia vai só até a metade do lago e, a partir dali, pode-se escolher entre quatro trilhas (sinalizadas por cores conforme a dificuldade) traçadas em um bosque lindo. A mais casca-grossa (azul) é



O glaciário Piedras Blancas pode ser admirado no trekking da Laguna de Los Tres. Abaixo, Paso del Cuadrado: passeio exigente do Explora

O arquiteto chileno José Cruz Ovalle é o responsável pelo desenho do Explora. A suíte tem 60 metros quadrados



bem inclinada e leva para um mirante surpreendente: sobre o Glaciário Vespignani, visual que permite observar as fendas de gelo de cima (a vermelha conduz a uma perspectiva frontal do glaciário, também muito bonita). Ali, fazendo um retrospecto da viagem de quatro noites, me emocionei (de novo) vendo lampejos de sol rompendo as nuvens, lançando rápidos canhões de luz sobre o lago, as montanhas e os bosques. Mais um show.

No dia seguinte, no traslado, ou melhor, no tour para o aeroporto de El Calafate, pouco depois de sair de El Chaltén, olhei pela janela traseira da van e lá estavam o Fitz Roy e seus vizinhos, todos totalmente aparentes, sem uma gota de nuvem. Nos olhamos sem piscar até perder de vista – e eles seguem nítidos na memória, mesmo chegando aqui, ao ponto final. 📍



FOTOS: DIVULGAÇÃO